

O Jornal da Sofia

Ideias humanizadas e práticas comunitárias - para viver bem! Nº 4 - Abril a Setembro de 2015

As futuras gerações somos nós!

Já foi comentado que certos povos indígenas viviam as suas vidas na Terra considerando, no mínimo, sete futuras gerações. Esta era a orientação que as tribos recebiam dos seus pajés, dos homens sábios que eram os guias de cada comunidade. A orientação chegava através de um ou alguns poucos membros da tribo para todos os demais.*

Conforme a *Ciência Espiritual*, que é a continuação orgânica das Ciências Naturais, no passado toda a humanidade vivia assim, uma realidade grupal conduzida e orientada por homens sábios, os assim chamados **iniciados**. Estes, depois de terem passado por severos treinamentos nos templos de iniciação (em cada contexto cultural de maneira específica, adequada à condição daquele povo, daquela época, daquele local*) estes iniciados chegavam a perceber o que compõe a realidade no seu âmago: o encontro do Yin com o Yang, o casamento entre matéria e espírito.

Hoje o ser humano comum vive na ilusão de que a matéria seja o todo, o único elemento que compõe a realidade. Neste sentido vivemos a situação oposta dos antigos povos da Índia. Eles consideravam a matéria "maya", o que significa ilusão. Nós ocidentais da atualidade consideramos o espírito "maja"...

Porém, colocando em prática esta concepção unilateral nas nossas ações diárias, percebemos logo o nosso equívoco, pois viver na base desta crença simplesmente mata a

natureza e com isto conduz a humanidade ao **suicídio coletivo**.

Quem não está disposto a reconhecer este fato costuma fugir



para o entorpecimento, busca diminuir a sua consciência. Porque é doloroso demais viver assim! Não corresponde à essência humana, então é preciso fugir desta condição. Outros fogem de outra maneira. Refugiam-se em mero espiritualismo o que também é unilateral, pois considera apenas o outro lado da moeda...

Estes dois olhares extremos, materialismo **ou** espiritualismo, mais cedo ou mais tarde entram em choque, é apenas uma questão de tempo. Surge conflito, no grande e no pequeno, em nível global e em nível local.

Hoje muitos estão desesperançosos... E aqueles que não desistiram de sua autonomia, que ainda conseguem se preservar do embotamento geral e manter-se livres de vício ou fuga interior, podem perguntar:

— Não existe saída?

— **Existe sim. É o caminho do meio.** O primeiro passo neste caminho é reconhecer que a realidade é composta por ambos: matéria e espírito. E que ela é uma dança, um movimento contínuo entre o mais sutil e o mais denso.

Com esta percepção tudo muda. Aos poucos **a vida revela o seu sentido**, no grande e no pequeno. Pode chamar a atenção, por exemplo, que vivemos como seres humanos duas realidades distintas: o dia e a noite. Não temos atualmente consciência durante a noite, apenas durante o dia. Manifesta-se aí uma polaridade.

Continua na pág. 12

Quem é a Sofia?

ver na página 12

EDITORIAL:

Este jornal é algo incomum. Em um mundo no qual o estilo de vida convencional (mainstream) se dedica cada vez mais ao negativo, chegando ao ponto de venerar o mal (em filmes, livros, etc.), o Jornal da Sofia escolhe, conscientemente e com muito prazer, o bem. Mostramos caminhos para um estilo de vida positivo para aqueles que estão cansados de reclamar e dispostos a mudar. **O mundo é nosso! Nós o criamos.** E como compreendemos que tudo volta, escolhemos investir em boa qualidade de vida a longo prazo.

Informativo sem fins lucrativos. Distribuição gratuita.

Os textos assinados e o conteúdo dos anúncios são de inteira responsabilidade de seus autores.

versão virtual: www.euritmiaviva.com/jornaldasofia.htm

A Página do AgriCultor



As vacas têm chifres!

— Sabia?

Aliás, todos os bovinos os têm. Se hoje encontramos tão poucos animais desta espécie em sua configuração completa, é porque o ser humano os mutilou, retirando os seus chifres por questões práticas. Como consequência as cabeças dos pobres animais ficam deformadas, pois as forças que deveriam entrar e sair pelos chifres não sabem para onde ir. Além disso, o leite da vaca perde a sua qualidade e surgem com isto cada vez mais alergias aos seus componentes.

Porque os chifres dos bovinos são retirados?

O agronegócio é o oposto da AgriCultura. Não pode ser considerado uma atividade cultural (lembrando que a palavra cultivo tem a sua raiz em culto, isto é, respeito e veneração ao Divino), pois

parte de uma postura desrespeitosa com o meio ambiente e todos os seres que o habitam. Os seus atos têm como princípio que o mínimo investimento deve gerar o máximo lucro.

Na base desta mentalidade surgiu o plantio em forma de monocultura, que danifica a paisagem e destrói o habitat de muitas espécies. E também foi desenvolvida a criação de animais em estilo industrial. Nesta, o animal é considerado um objeto que precisa render. Perdeu-se assim a relação de respeito entre ser humano e animal que no passado existia como algo natural. Como consequência os bovinos se tornaram agressivos, pois precisam se defender. Ficaram profundamente decepcionados com este ser estranho, rude, que caminha sobre duas patas. É compreensível.

Quando o ser humano interfere na natureza sem ter acessado a sabedoria que compõe o universo, surge muito sofrimento para muitos seres. Porém, **não precisa ser assim**. Pode ser diferente e neste caso surge a pergunta:

— Qual é a função dos chifres das vacas?*

Estas e mais informações sobre AgriCultura como atividade cultural você pode receber através dos membros da *Associação Biodinâmica do Sul do Brasil (ABDSUL)*.

contato: biodinamica@abdsul.org.br
*Ver dicas da Sofia, página 14

PÃO DA TERRA

Energia que vem da natureza.
Pães, Cucas e Biscoitos Integrais e Orgânicos.

ESPAÇOS DE COMERCIALIZAÇÃO
Feira de Produtos Orgânicos
no Bric da Redenção aos sábados e
Loja MST no Mercado Público de Porto Alegre
grupopaodaterra@hotmail.com

ORGÂNICOS INTEGRALIS DIETÉTICOS

- ALIMENTOS SEM GLÚTEN E/OU SEM LACTOSE
- FEIRA ECOLÓGICA NAS TERÇAS, QUINTAS E SÁBADOS
- ACEITAMOS CARTÕES DE DÉBITO E CRÉDITO

Av. Venâncio Aires, 531
Telentrega (51) 3026.7070 / sac@selecaonatural.com.br
De 2ª à 6ª feira: 9h às 19h30min / Aos sábados: 9h às 18h

A Página da Mãe Terra

No verão a Natureza suspira, aliviada...

Com certeza aqui em Porto Alegre ela suspira e... relaxa... De manhã surge novamente, no meio da cidade, o cheirinho doce do mato! Isto porque grande parte da população "se manda pra praia". E com isto a poluição dos carros também vai para lá e a poluição sonora e outros tipos de poluição.

Ficar na cidade se torna então algo muito gostoso! Agora o verde dos parques parece brilhar mais forte. A natureza respira, aliviada, por não ser agredida constantemente como ocorre normalmente no dia a dia durante o ano.

Que ser é este que agride

só pelo fato de existir? Pode ser considerado humano? Ou representa apenas uma obra em construção que um dia foi abandonada assim como

temos tantas deste tipo em nossa cidade? Ruínas decadentes habitadas por elementos estranhos que se aproveitam da ausência do dono daquele local... Este dono, em certo momento, não considerou mais interessante cuidar de sua casa e foi ocupar-se com outras coisas...

Um ser que ficou parado – no meio do caminho parou... Um mero cidadão com visão umbigo. Vive em função de suas necessidades e logo em função de *necessidades artificiais*. O *homo sapiens* que se tornou mero *homo economicus* é uma ótima fonte de renda para o comércio global!

Porém, o que está na base deste comportamento é, na realidade, a dor da desconexão daquilo que poderia nos nutrir em todos os sentidos. O que surgiu, como consequência, a médica norte-americana, *Christiane Northrup*, em seu livro *Women's Bodies Women's Wisdom**, chamou "The Addictive



System" – o sistema do vício. **Uma sociedade** interiormente estagnada, **movida apenas pelo vício** (que surge para fugir daquela dor...). Uma população dependente, viciada em ser conduzida de fora, via controle remoto, tornando-se um robô. Facilmente manipulável e disposta para o auto-engano, não percebeu que foi perdendo a sua autonomia e com isto a sua felicidade... e finalmente entrou em depressão.

E agora, no fundo do poço, tem como sair daqui?

Existe algo mais além do mero consumismo? Que projeto é este, o projeto humano? Quem somos nós afinal? Por que a Mãe Terra nos acolhe? Ela espera algo de nós? Ela está aguardando? Será que o ser humano como ideia completa é algo bom? Algo que pode ressuscitar depois que morreu?

*Ver dicas da Sofia, página 14

QUEM TEM OJAS TEM
BRILHO NOS OLHOS.

ojas
ENERGIA VITAL

RESTAURANTE E CAFETERIA

Av. Independência, 646 | Fone: 51 3516 7006
facebook.com/restauranteOjas

Curso de Transformação QUEM SOMOS NÓS?



• alinhamento • autoconhecimento • bem-estar •
• estudamos o livro *Teosofia* •

Espaço Vivo

AULA EXPERIMENTAL GRATUITA : 4as-feiras, às 18h
R. Castro Alves, 167 sala 101 - (51) 3222.3792, das 14h às 14h30min.

Novas ideias...

O que faz uma pessoa que cursou uma Escola Waldorf quando mais tarde vai viver “lá fora”, como “se vira” no mundo convencional?

Decidimos entrevistar um ex-aluno Waldorf de Haia, Holanda. Ele veio para Porto Alegre em 2003 para o Fórum Social Mundial e ficou aqui para trabalhar de maneira inovadora no setor econômico. Depois de doze anos no sul do Brasil ele voltou para a Europa no final de 2014. A organização (STRO) para a qual ele trabalha mudou sua base para Montevideo.

JdS: Quem é você?

— Sou Holandês e moro em Porto Alegre desde 2003. Frequentei um colégio Waldorf em Haia, Holanda. Logo depois me formei em Economia, e trabalhei muitos anos na área de tecnologia. **O dinheiro sempre me interessou. Não tanto o fato de tê-lo, mas os efeitos que o dinheiro tem na sociedade.** Parece que todas as questões importantes da vida dependem do dinheiro. Por exemplo, receber uma boa educação, se é possível comprar uma casa, se tem acesso ao sistema de saúde, poder viajar, ou simplesmente poder se alimentar bem. A maioria das discussões políticas e os conflitos de interesses também giram em torno do dinheiro. Porém, o dinheiro nada mais é do que uma abstração. É representada por papéis ou metais, e hoje em dia o dinheiro tem transitado na forma eletrônica. O dinheiro tomou a forma de um par de *bits* num computador de uma instituição financeira como um banco. Pode trafegar em questão de milissegundos de um país para outro. **O dinheiro é impalpável e evasivo, mas ao mesmo tempo tem um papel muito decisivo na sociedade.** Eu tinha esperança que durante meu estudo ia aprender mais sobre o dinheiro. Não foi o caso. As formações econômicas ensinam como gerenciar, onde aplicar o dinheiro, etc., mas falam pouco sobre o dinheiro em si. Encontrei um livro publicado pela ONG holandesa que se chama STRO (Social Trade Organisation), que fez vários estudos sobre o funcionamento do sistema monetário. Minha primeira reação era que deveria ser exagerado, que não poderia funcionar assim. Mas outras leituras me confirmaram que as conclusões de STRO eram certas. Em 2002 comecei a trabalhar na STRO.

JdS: Pode contar sobre a Social Trade Organisation (STRO)?

— Foi fundada em 1970, fez publicações para ajudar a ter uma visão mais profunda e completa do funcionamento do dinheiro.

Os debates de economia hoje em dia se focam, sobretudo, na parte ‘financeira’ da economia, que basicamente significa que se procura colocar um ‘preço’ em todos os fatores econômicos. O preço, porém, não exprime o ‘valor econômico’ em sua totalidade, e assim deixa uma parte importante da questão econômica sem ser considerada. O setor financeiro, que domina a economia, criou uma extensa e complicada terminologia. Isto faz com que as pessoas achem geralmente que só alguns ‘experts financeiros’ podem opinar com autoridade sobre o funcionamento do sistema econômico. Mas a palavra ‘economia’ vem das palavras gregas ‘oikos’ (casa) e ‘nomia’ (gerenciamento). Todo mundo que sabe gerenciar sua casa ou um negócio pode entender o funcionamento e ter uma opinião válida sobre a economia. **Quando se tira a terminologia técnica se vê que não é tão complexo, e se revela como o sistema financeiro atual é ilógico e injusto.** O industrial Henry Ford provavelmente não exagerou quando falou que ‘se o público soubesse como funciona o sistema financeiro seguramente amanhã haveria uma revolução’. **O entendimento do sistema financeiro, pelo menos dos conceitos básicos, é um primeiro passo para mudanças.** Por isso é tão importante ser bem informado. Hoje em dia existem muitas publicações e filmes sobre o sistema financeiro, e o enfoque do STRO mudou para consultoria metodológica e técnica para comunidades, cidades ou regiões que querem implementar seus próprios sistemas de crédito e pagamentos.

JdS: O que trouxe vocês para o Brasil?

Fomos convidados ao *Fórum Social Mundial* em 2003. Estabelecemos muitos contatos e desde então a sede da América Latina de STRO se encontra em Porto Alegre. **O Brasil tem um enorme potencial. De muitos pontos de vista o Brasil é um país rico.** Possui grandes riquezas naturais, como matérias primas, terras

Traga seu filho para um jardim de infância mais humano.



Casa Ametista

Jardim de infância orientado pela pedagogia Waldorf.

- Turno da manhã • Para crianças de 2 a 6 anos
- Alimentação orgânica e integral
- Gestão associativa com participação dos pais

Rua Vitor Hugo, 250 • Porto Alegre, RS
(51) 3023.7663 • www.casaametista.com.br



Curso de Transformação do Educador



- introduz a Pedagogia Waldorf
- desperta o *artista* da educação
- cuida do cuidador

para pais e professores

AULA EXPERIMENTAL GRATUITA: quartas-feiras, às 18h.
R. Castro Alves, 167 sala 101 - (51) 3222.3792, das 14h às 14h30min.

...bons fluidos

férteis, grandes reservas de água, e o Brasil pode atender a grande parte de suas necessidades de energia. Embora toda esta riqueza, há uma constante falta de capital de giro e de investimento. O fato de que o Brasil está sempre em busca de fundos externos, e está importando muitos produtos, é o resultado da participação em um sistema de concorrência desigual, injusto. Um exemplo bem simples pode clarificar. O Brasil importa café da marca 'Nescafé'. A Nestle, companhia que exporta muitos produtos alimentares ao Brasil, compra o café no Brasil, o processa, o empacota, e o exporta de volta ao Brasil com a sua marca. **A pergunta óbvia é: será que as empresas Brasileiras não seriam capazes de fazer um café de qualidade, e de posicioná-lo atrativamente no mercado?** Seria seguramente mais eficiente e mais benéfico para os consumidores e a economia Brasileira. O caso é que as grandes empresas internacionais têm vantagens enormes. Entre outras, têm fácil acesso ao capital (juros muito baixos), elas são praticamente isentas de impostos e muitas delas são fortemente subvencionadas (particularmente nos Estados Unidos e na Europa).

JdS: O Banco Central Brasileiro não pode simplesmente criar o dinheiro que é necessário?

— O Brasil não pode criar dinheiro por risco de desvalorização (inflação). O Dólar tem a vantagem que o barril de petróleo é exclusivamente cotado em Dólar. E como todo mundo precisa de petróleo, o (petro) Dólar tem um lastro (artificialmente) seguro. Além disso, todos os empréstimos do World Bank e da IMF podem ser quitados unicamente em Dólares. Sem estas regras (que não são votadas democraticamente), o Dólar não sobreviveria nem um dia. **Geralmente se pensa que o sistema financeiro do Brasil é ainda relativamente independente. Mas não é o caso.** Um exemplo pode mostrar. A queda da bolsa de Nova Iorque em 1929 resultou em fábricas paradas e pessoas desempregadas no mundo inteiro, no Brasil inclusive. Mas a realidade econômica do Brasil não tinha mudado de um dia para o outro. As lojas estavam com seus produtos na vitrine e as pessoas estavam precisando destes produtos, mas não poderiam comprar porque não tinham trabalho e consequentemente dinheiro. Em suma, tinha demanda e oferta, tinha mão de obra, matérias e infraestrutura. Todos os fatores econômicos estavam presentes, mas o sistema de administração para ligar estes fatores estava em mau funcionamento, causado por um evento numa outra parte do mundo. Hoje em dia as economias nacionais estão ainda

muito mais ligadas com o sistema financeiro global. E não tem uma ferramenta de autodefesa contra uma crise financeira global, que sem dúvida nenhuma está para acontecer.

JdS: Onde está a dificuldade então?

— Não daria tempo de falar sobre todos os problemas do sistema financeiro numa entrevista. Por isso me limitarei a alguns aspectos cruciais. Já falei da vantagem do Dólar. Mas não é só questão do Dólar. Pensa-se ainda (erroneamente) que os bancos usam a poupança dos clientes para emitir empréstimos novos. Não é assim. A maior parte do dinheiro (mais de 90%) é simplesmente criado do nada, com um 'click', quando um Banco emite um empréstimo. Mesmo assim os bancos pedem juros in cambio sobre estes empréstimos. Para pagar os juros alguém vai precisar pedir emprestado mais dinheiro. Este sistema, que se chama o 'fiat banking' faz com que o volume de dinheiro no mercado cresça de forma exponencial (crescimento sobre crescimento) e gera automaticamente um crescimento exponencial das dívidas. **O crescimento exponencial não existe na natureza, com a exceção da doença câncer. E, igualmente como um câncer, o dinheiro se aglomera e obstrui a circulação.** Os bancos estão lucrando enormemente neste processo, muito mais do que seria justificado para cobrir as operações e o risco (inadimplência) dos empréstimos. Não são somente os bancos que lucram. Tem várias instituições que especulam neste mercado, e fazendo isto extraem o dinheiro do mercado produtivo (venda e compra de produtos e serviços, e investimentos reais). Hoje em dia 97% das transações financeiras no mundo são especulativas, o que causa grandes disfunções na sociedade. Não são somente os 'pobres' que sofrem. **Quase todo mundo perde, particularmente as pequenas e médias empresas são afetadas.** Também não é uma questão de 'países ricos contra países pobres'. Grande parte da população Americana e Europeia é severamente prejudicada pelo sistema financeiro mundial. **Os que lucram são cada vez menos.** Hoje em dia as 75 pessoas mais ricas do mundo possuem juntas tanto dinheiro quanto os 3.5 bilhões de pessoas mais pobres da população mundial (a metade).

JdS: Se a situação é tão séria, porque tem tão pouca discussão?

As 75 pessoas mais ricas mencionadas acima possuem diretamente ou indiretamente quase a totalidade da mídia no

→



**Cristina
Barbosa**
EURITMISTA

51 8409 5493
Rua Castro Alves, 167 sala 102 - POA/RS
crisbarbosacursos@hotmail.com
<http://www.crisbarbosacursos.com>



movimento para o bem-estar
...entre nesta onda!

EURITMIA

Aula experimental
gratuita
quartas-feiras
sempre às 18 horas

www.euritmiviva.com

Surfando na onda

→

mundo. Obviamente, eles têm pouco incentivo para revelar o funcionamento do sistema que lhes é tão beneficiador. Logo, há uma ausência de debate no setor público. Os debates econômicos e medidas políticas são geralmente superficiais. Tanto a política como a ciência renunciam a enfrentar os problemas financeiros estruturais porque se pensa que as coisas 'são porque são'. Os analistas descrevem problemas econômicos como pobreza e estagnação como sendo o resultado de políticas errôneas, falta de tecnologia, ou como elemento cultural, descrevendo os pobres como preguiçosos ou pouco empreendedores. **Embora claramente demonstrado, não querem aceitar que a arquitetura do sistema monetário determina profundamente a dinâmica da economia. Também ignoram que o sistema financeiro não é um 'fato imutável'.** O sistema financeiro atual foi definido em 1947 durante a conferência de Bretton Woods nos Estados Unidos. Houve várias propostas alternativas, entre outras um sistema elaborado pelo economista John Maynard Keynes, que foi rejeitado pelo lobby dos bancos e das multinacionais. Não é que faltem ideias. Além de Keynes houve muitos pensadores e economistas com propostas sólidas. O que estas propostas têm em comum é que se considera que os institutos internacionais e os estados nacionais não têm capacidade e conhecimento suficientes para organizar todas as necessidades econômicas. **A economia tem que ser elaborada e formada pelos participantes que operam na economia. Quer dizer, grupos de produtores e consumidores organizados em redes e associações econômicas.**

JdS: Como STRO aplica esta teoria na prática?

— Trabalhamos com vários métodos. Todos eles têm em comum a capacidade de cumprir as funções que o dinheiro está deixando de cumprir. **Os métodos criam possibilidades de compras, vendas e investimentos em situações onde o dinheiro é escasso.** Basicamente são 'redes de crédito e transações' organizadas numa estrutura 'bottom-up'. Quer dizer que cada nível econômico da sociedade (local, regional, nacional) pode desenvolver suas próprias capacidades internas, mas sempre conectar-se com outros se for preciso. **O papel de STRO é de consultoria metodológica e técnica.** Desenvolvemos um software que tem todas as funções necessárias para operar uma rede de

crédito e pagamentos (online banking, e-commerce, mobile banking, cartões de crédito/débito, administração de empréstimos). O software, grande parte desenvolvido no Brasil (Porto Alegre) se chama Cyclos (www.cyclos.org). É atualmente usado por centenas de organizações, instituições e empresas no mundo.

JdS: Pode dar algum exemplo do funcionamento de um modelo?

— Um modelo que é bastante fácil de explicar e que tem muito sucesso é o modelo 'Barter' (permuta). Dá para explicar partindo de uma situação econômica simplificada. Empresa A, uma confeitaria, quer comprar um novo ar condicionado de Empresa B. As duas empresas examinam a possibilidade de troca, ou 'permuta' direta. A objeção da empresa B é que quando poderia gastar o valor do ar na confeitaria seriam anos para chegar ao valor do ar. Agora entra o supermercado do bairro na negociação. O supermercado compra regularmente da confeitaria, e a empresa B (do ar condicionado) compra diariamente produtos do supermercado. Assim o círculo se fechou. Somente é preciso um sistema para administrar as transações. **Como funcionam as operações num Barter?** Todos os participantes têm uma conta num sistema online, assim como num banco. A empresa A gasta 1000 de seu crédito para comprar o ar, e fica com um saldo de -1000 negativo (se compromete de pagar em um ano ao sistema o valor que estará negativo na sua conta). A conta da empresa B ficou em 1000 positiva, e usa estes créditos para gastar no supermercado do bairro. O supermercado agora gasta na confeitaria. (Obviamente o exemplo é muito simplificado, geralmente tem mais empresas envolvidas na cadeia). Depois de um ano do uso do crédito o administrador do sistema vê que a empresa A ficou com um valor negativo, por exemplo -200 (vendeu ao supermercado produtos de confeitaria no valor total de 800, e assim ficou em -200). Agora a empresa A paga este valor à organização com dinheiro convencional (200R\$). Este dinheiro pode ser usado para pagar empresas que receberam créditos e não conseguiram gastá-lo na rede, e ficaram com saldo positivo. Desta maneira o sistema sempre está em equilíbrio, e não tem risco de ter perdedores. Obviamente, a rede tem seus custos operacionais. Estes são normalmente cobrados pelo uso do sistema. Também tem que ter um setor de cobrança. E as empresas tem que pagar impostos iguais

BELLADONA
PHARMACIA HOMEOPÁTICA

belladona@terra.com.br
fb.com/belladona.farmacia
Rua Félix da Cunha, 697 - Porto Alegre - RS
F.: 51 3395.5600

HOMEOPATIA - AROMATERAPIA - FITOTERAPIA
MEDICAMENTOS E LIVROS ANTROPOSÓFICOS

Lucília Kunde

Estética Bucal Biocompatível

Beleza e saúde como resultado da reabilitação apropriada das funções bucais; com uso de técnicas avançadas e visão de Odontologia Integrativa.

I speak English and German

Cirurgiã Dentista
CRO RS 4024

Mestrado - New York University

Rua Padre Chagas, 147
Sala 1304 - Porto Alegre

(51) 3012 5532
9914 3227

www.biodonto.net
biodonto@biodonto.net

da prosperidade!

como se paga impostos numa compra de uma transação comum. Ainda assim, os créditos se tornam muito mais baratos do que no caso de um crédito bancário.

JdS: Então, é basicamente um canal extra de venda/compra com baixos custos?

— Sim, mas tem vários efeitos interessantes. Os créditos são gastos dentro da rede e circulam várias vezes. Quer dizer que um crédito gasto pode voltar para ser gasto de novo. Posso explicar como funciona este efeito com outro exemplo simples. Um fazendeiro de uma comunidade precisa de um trator e visita uma feira agrícola. Tem duas opções: ele pode comprar um trator de fabricação Chinesa ou um trator fabricado no Brasil. Os tratores são de qualidade similar, mas o trator Chinês é 10% mais barato. O fazendeiro não precisa pensar muito e compra o trator Chinês. O que acontece? O dinheiro sai da comunidade, da região, do país. Se o fazendeiro tivesse comprado o trator Brasileiro, o fabricante do trator teria usado este dinheiro para pagar seus empregados e fornecedores. Estes fornecedores e empregados serão clientes potenciais para comprar os produtos do fazendeiro. **Isto é uma grande vantagem das redes de compra (semi) fechadas. Gera mais atividade econômica na área.** Além da atividade econômica gerada também gera mais estabilidade. O mercado internacional pode ser muito volátil. Por exemplo, quando na Índia se consegue produzir um saco de soja por alguns reais a menos, agricultores em outra parte do mundo podem quebrar de um ano para o outro (o que aconteceu no RS nos anos 90). Se uma empresa tem compradores locais este risco é bem menor. Produtos dos mercados locais são geralmente mais diversificados e mais sustentáveis. As distâncias são menores, o que resulta em menores custos de transporte. E no caso de alimentação, menos necessidade de resfriamento e embalagem, o que resulta em produtos mais frescos. **Quando tem mais interação econômica local a coesão social também é fortalecida.** As redes têm várias ferramentas que podem ajudar a comunidade, a cidade e a região. Muitos Barter estão formados com uma estrutura democrática que tem sua assembleia onde os participantes têm um voto. E decidem, por exemplo, onde são aplicados os lucros.

JdS: Não é ilegal criar dinheiro próprio?

Obviamente, cada país tem as suas leis e regulamento financeiro. Nossos projetos, e os projetos dos parceiros de

STRO, seguem rigorosamente a legislação estabelecida. Dentro da legislação tem sempre possibilidades. As redes usam geralmente as técnicas existentes no mercado. A lei Brasileira, por exemplo, permite desde 2003 a criação de títulos de Crédito. Cheques pré-datados, vales-refeição e vales-transporte são formas de pagamento. Na área de construção também é muito comum a permuta entre participantes. E, particularmente, as multinacionais fazem uso de sistemas internos de pagamento. Por exemplo, a empresa Walmart, dona do BIG e Nacional, opera em áreas que incluem agricultura, transporte, contabilidade, armazenamento e, finalmente, os supermercados. Grande parte das transações entre estas entidades são administradas com um sistema de compensação interna, assim poupando dinheiro. Todos estes exemplos de formas de pagamento usam capital de giro que não é emitido pelo Banco Central.

JdS: Como você vê o futuro?

— Para mim é claro que sem reforma monetária não vamos para frente. Parece que a situação no mundo é bastante rígida. Os partidos políticos e instituições mostram pouca mobilidade. Mas acho que as mudanças de que tanto se necessita não virão da área política ou das instituições financeiras. **As iniciativas, as verdadeiras mudanças, raramente vêm de autoridades estabelecidas. Não se fala muito, pelo menos não na mídia convencional, mas está acontecendo muito. Muitas comunidades, especialmente cidades, começam a agir.** Estas comunidades formam suas próprias soluções, simplesmente respondendo às necessidades reais. Finalmente, o dinheiro não é nada mais que um contrato entre pessoas, empresas e instituições. Se não funciona, precisamos mudar as regras, colocando o dinheiro no lugar onde deveria estar, na economia produtiva. Acho que será a lógica que prevalecerá. Afinal de contas, toda humanidade se beneficiará de economias sustentáveis.

Hugo, 49 anos

Economista, humanista e surfista.

hugo@cyclos.org

*Ver dicas da Sofia, página 14

Aprender alemão via movimento!

Harmonização anti-estresse,
poesias, canções e conversação
— tudo em alemão!

Você se exercita aprendendo
a falar um novo idioma.



Quintas-feiras, das 10h30min às 11h30min

Aula experimental R\$ 50,-



R. Castro Alves, 167 sala 101 - (51) 3222.3792, das 14h às 14h30min
www.euritmiaviva.com



Dermogral
Farmácia de Manipulação Desde 1980



**Homeopatia - Antroposofia - Fitoterapia
Florais - Nutracêuticos - Dermatologia**

WELEDA - PURIS - ALMEIDA PRADO - FISIOQUANTIC - BOIRON

www.facebook.com/dermogral

Zona Norte
Francisco Trein, 52
3343 - 7118
zonanorte@dermogral.com.br

Moinhos
Florêncio Ygartua, 53
3314 - 9999
moinhos@dermogral.com.br

Centro
Senhor dos Passos, 235
3287 - 6000
centro@dermogral.com.br

O consumidor consciente

Como dizia o meu avô:

“— **Abre o olho! Os espertos vivem dos trouxas.**”

Consumir de maneira consciente significa viver acordado e considerar o quadro maior. Significa ter interesse pela origem das coisas!. Como surgiu o produto que seguro em minhas mãos? Quem contribuiu para a sua existência? De que maneira ele chegou até aqui?

Significa também ter consciência do fato que na hora da compra, através do meu dinheiro, eu me conecto energeticamente com toda a rede de produção e transporte do produto em questão. Esta rede pode ser negativa, um círculo vicioso que aumenta sofrimento e desgraça no mundo, ou pode ser positiva, um círculo virtuoso que promove vida, saúde e prosperidade.

Consumir de maneira consciente significa **também ter a capacidade de dizer não**, de agir na base de uma escolha **própria**, depois de ter ponderado os custos e os benefícios. **O oposto seria a vítima do marketing**, aquela pessoa meio adormecida, com senso crítico bem baixo que facilmente se deixa enganar. Uma pessoa assim normalmente depende da aprovação pelo grupo. Precisa fazer aquilo que todos fazem.

Não se sente bem quando se destaca, quando sai da normose.

Na realidade se trata de uma questão psicológica, uma insegurança interior que é aproveitada por mentes espertas para promover grandes negócios. Neste contexto, obviamente, não existe o mínimo interesse pelo bem do consumidor. Este costuma ser redondamente enganado e desrespeitado (principalmente quando acredita que no mundo

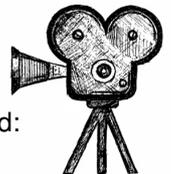
comercial possa existir algum benefício sem custo). E quando crianças são usadas como meio de pressão para o consumo compulsivo dos seus pais, o fenômeno do desrespeito se manifesta abertamente².

O único caminho para sair desta calamidade:
— **despertar a consciência!**

Filmes:

¹ - *A História das Coisas*, filme esclarecedor! De Annie Leonard:
www.youtube.com/watch?v=3c88_Z0FF4k

² - *Consuming Kids*, um filme chocante...
<http://www.youtube.com/watch?v=uFtFMZ7U8DY>



Dê preferência ao telefone COM FIO.

A tecnologia sem fio causa danos à saúde.

Sabia? Falta de informação tem preço.

Você não vai querer pagar esta conta...

Informe-se melhor:

agapan.blogspot.com.br

www.bioinitiative.org

marosi

Conforto para o bebê

Roupas básicas em malha de algodão
com design voltado para o bem estar do bebê.

♥ www.marosi.com.br ♥

Swapping

onde a moda é vestir consciente

Site de troca e venda de produtos infantis usados.

Economize praticando o consumo consciente.

O planeta e as crianças agradecem!

www.swapping.com.br

O empreendedor positivo

A ECONOMIA DA NOVA ERA E O SOCIAL

A pedagogia social se propõe a auxiliar as empresas a terem um fluxo mais fraterno, de trocas verdadeiras, com relações harmonizadas, que seguem um fluxo de harmonia.

*“A Pedagogia Social significa ‘agir sobre si mesmo, com os outros e com as perguntas da sociedade, de tal forma que **nossa ação torne possível o desenvolvimento sadio de outras pessoas e das condições sociais**’. Ela é uma aplicação das idéias de Rudolf Steiner sobre organização social, que ele formulou em 1919 com o nome de ‘Trimembração do Organismo Social’ (Dreigliederung des Sozialen Organismus), no âmbito de grandes ou pequenos grupos sociais (como empresas ou grupos de trabalho) e também do âmbito do desenvolvimento de sensibilidade, responsabilidade e ação sociais individuais.” (Vitor Morgensztern).*

Para quebrar paradigmas, avançar de um “cenário” centrado no individualismo, realização pessoal, satisfação de desejos individuais para um sistema voltado ao social em uma economia fraterna é preciso mudar radicalmente os conceitos teóricos, que não encaixam na vida viva.

Caminhar para um sistema cooperativo significa estar aberto para investir no desenvolvimento humano como um todo, investir nas relações fraternas.

A economia da Nova Era pede um olhar para o social. Pede a compreensão de que o lucro e o capital de uma empresa também se prestam ao desenvolvimento humano, possibilitando investimento em pesquisas e estudos. O capital surge na atuação do espírito do homem no trabalho, resultando em novos produtos, produtividade e enriquecimento da comunidade. O resultado do trabalho é da comunidade.

A remuneração deve atender às necessidades do homem. O acúmulo puro estanca o desenvolvimento da sociedade, estagna a economia e impede atuações de outras pessoas empreendedoras. O empreendedor decide onde vai aplicar o capital excedente, a mudança não é imposta. **Cabe a todos a conscientização das consequências dos atos para agir de forma construtiva.**

A Nova Economia deve ser guiada pelos sentimentos comuns de humanidade e não pelo egoísmo e tecnologia que escravizam.

Ao acordar para a realidade de que **é o ser humano quem define a economia** é possível modificar os padrões das relações profissionais.

A vida econômica em sua atual configuração subordina tudo a si. Escraviza a vida espiritual, gera desigualdades na vida jurídica e não realiza fraternidade na prática econômica.

Estamos satisfeitos com a economia? A vida econômica é saudável como se apresenta? Sou livre? Posso usufruir daquilo que conquisto? Tenho qualidade de vida em todas as esferas?

Essas reflexões possibilitam um despertar para a mudança que deve nascer dentro de cada um.

Como posso modificar as relações profissionais para gerar equilíbrio social e econômico, na minha vida e na daqueles que me cercam?

Isso tudo é muito bacana, parece uma bela teoria, mas como posso realizar essas mudanças no meu cenário de trabalho, minha empresa, minha vida profissional?

Pequenas substituições práticas operam grandes mudanças:

Saem	Entram
Competição	Cooperação
Acumular	Compartilhar
Objetivos pessoais exclusivos	Necessidades dos clientes – o que está intimamente ligado ao lucro orgânico
Empresa que escraviza	Empresa como resultado do trabalho de todos, com o social vivo nessa realidade

Ao passo que a humanidade toma consciência de que tem deveres em relação ao planeta, e não somente direitos, percebe o quão doloroso é esse processo, que requer abrir mão, compartilhar e se colocar em aprendizado contínuo. Em contra-partida descobre o quão saudável e gratificante é viver em comunhão com o planeta.

Dando um passo de cada vez é possível colocar-se em constante evolução, na família, no trabalho, no bairro, na cidade, no país,

...e a mudança começa!

Fontes: www.pedagogiasocial.com.br/artigos e boletins.

*Daniela, 41 anos
mãe da Sofia e do Santiago
danielarastro@terra.com.br*



Casa Orgânica

— espaço natural —

(051) 3307.2014 • 3276.2014

**Rua Barão de Santo Ângelo, 384
Moinhos de Vento | POA/RS
www.casaorganica.eco.br**

Biografia na Terra e nas Esferas...



• A ciência moderna está prestes a capacitar-se no sentido de conseguir incluir o lado espiritual da realidade em sua visão de mundo.

• Não há resistência ao progresso por parte da ciência em si, somente por parte de alguns cientistas que por enquanto não conseguem deixar para trás paradigmas ultrapassados.

• O que o ser humano vivencia na vida pós-morte depende de sua postura quando encarnado aqui na Terra: em nossa vida “aqui” podemos nos preparar para a nossa vida “lá”.

• Quando o ser humano terrestre não consegue superar a crença materialista isto se revela nas esferas como vivência do “ponto de vista da minhoca”. Para sair desta é preciso vislumbrar algo a mais quando encarnado aqui.

• **O cérebro humano não produz a consciência, ao contrário, ele a diminui: surge através dele a consciência limitada que temos aqui. Quando, na hora da morte, somos libertados do nosso invólucro mais denso (o corpo físico) a nossa consciência real (ultra-consciência) novamente pode se manifestar sem restrições.**

*Ver *Dicas da Sofia*, página 14

Quando encarnado aqui

o *ser humano terrestre* vive conforme a lei da biografia humana. A sua vida se desenrola em períodos de sete anos, sendo cada um deles permeado pelas qualidades de um planeta específico. A *Pedagogia Waldorf* se orienta por esta sabedoria e através do *trabalho biográfico* o ser humano adulto também pode basear o seu desenvolvimento pessoal na sabedoria do universo, se quiser.

Surge a pergunta: e depois?

Quando o ser humano deixou o seu invólucro mais denso, o corpo físico, para continuar a sua vida como *ser humano esférico*, ele vive também uma biografia ali? Quais são as leis que permeiam a sua vida naquele contexto?

Esta temática já foi abordada em diversas épocas. Por exemplo, na *Divina Comédia** de Dante, livro escrito na Itália no fim dos tempos medievais; no livro *Teosofia**, escrito pelo cientista espiritual Dr. Rudolf Steiner e publicado em 1904 na Alemanha; e mais recentemente no livro *Uma Prova do Céu**, escrito pelo neurocirurgião Dr. Eben Alexander III, publicado nos EUA em 2012. O último logo foi para o 1º lugar na lista de mais vendidos do *New York Times*.

Em seu segundo livro, *Mapa do Céu**, Dr. Eben Alexander III se relaciona como cientista com a sua vivência na realidade pós-morte. Resumindo, aqui algumas de suas conclusões:

Aconselhamento Biográfico em Porto Alegre

Um caminho de desenvolvimento pessoal pela observação, apropriação e transformação da minha biografia

Com Simon Blaser, Aconselhador Biográfico

Agende grátis seu primeiro atendimento informativo!

(51) 9649.0592 - simonblasen@yahoo.com.br

Locais de atendimento:

- em Porto Alegre, Rua Monteiro Lobato, 241, Parthenon, Porto Alegre
- em Sentinela do Sul, Chácara Sol Nascente
- ou em seu espaço

<http://aconselhamentobiografico.blogspot.com.br>

Aninharte

* pré-parto

* acompanhamento de parto

* pós-parto

Fabiane Galli

- Doula-

fone 99143055



As futuras gerações somos nós!

Continuação do texto de capa.

Este fenômeno, **o sono**, é chamado na Ciência Espiritual **o pequeno irmão da morte**. Observamos um pequeno ritmo, entre presença de dia e falta de presença de noite. Desta maneira os povos antigos conseguiam observar também o ritmo maior. O ritmo entre presença na Terra, no sentido de encarnação e presença nas Esferas, no sentido de estado desencarnado, isto é, sem carne como invólucro terrestre. Esta sabedoria os antigos povos recebiam dos seus guias como orientação tribal e com base nela viviam o seu dia a dia considerando sete futuras gerações.



Então, **o que acontece depois de mais ou menos sete gerações?** O próprio indivíduo volta a encarnar-se na Terra. E ele mesmo vai se deparar com as consequências da situação que ele deixou para trás alguns séculos antes de sua nova presença neste planeta. (Experimente pensar sobre a questão do lixo sob este ângulo...).

Esta concepção da realidade como ritmo maior e ritmo menor foi

introduzida, de maneira filosófica, no início do século vinte na Europa Central. Na base de um pensar claro e disciplinado, orientado pelo exercício da matemática, revelou-se como idéia orgânica a lei da

reencarnação e do carma (= as consequências dos atos voltam para o seu autor).*

Atualmente cada vez mais indivíduos estão em condições de despertar, de perceber por si mesmos o quadro maior da realidade. A Ciência Espiritual mostra vários caminhos nesta direção. Pois o que era saudável no passado: a guiança tribal através de um mestre,

pajé, guru, etc. (existem muitos nomes para esta função), não o é mais nos tempos de hoje.

Assim como uma criança tem necessidades diferentes de um adulto, a humanidade também evolui e com isto cada indivíduo pode amadurecer se quiser. Vida é transformação constante.

No momento atual a humanidade está sendo testada: **quem se deixa enganar pelas aparências?** Quem vai com a moda sem pensar por conta própria?

Onde estão aqueles que conseguem olhar mais fundo, que despertam, que descobrem por si mesmo o que compõe a realidade, fazendo perguntas, investigando a vida?

*Estamos convidados,
cada um,
a fazer a sua escolha.
Qual é a sua?*

**Ver dicas da Sofia, página 14*

Como alguns ainda não conhecem a Sofia, decidimos colocar o artigo de capa da primeira edição aqui novamente:

Quem é a Sofia?

A palavra Sofia vem do idioma grego e quer dizer sabedoria. Sabedoria é mais do que conhecimento. Conhecimento pode ser adquirido através de livros que outros escreveram. **Sabedoria somente pode ser adquirida através da experiência própria.** Conhecimento pode permanecer na teoria. Sabedoria vem da prática, da vida.

Desde 1893 existe a Antropos-Sofia, a sabedoria que se orienta pelo ser humano. Foi inaugurada como Ciência Espiritual através da publicação do livro *A Filosofia da Liberdade*, escrito pelo filósofo austríaco Dr. Rudolf Steiner. Neste livro, ele mostra que os limites de cognição, paradigma estabelecido pelo filósofo alemão Immanuel Kant, se baseiam em um erro de pensamento. Não existem limites definitivos neste sentido, apenas limites transitórios, pois o ser humano pode exercitar-se

interiormente para desenvolver novas capacidades que transcendem estes aparentes limites.

Muitos buscam, hoje, a superação desta barreira através do consumo de substâncias químicas ou naturais. Porém, em vez de se depararem com a percepção de uma realidade superior, entram no mundo da ilusão, ao mesmo tempo tornando-se dependentes do consumo destas substâncias.

A proposta da Antroposofia é a liberdade! Ela consiste no desenvolvimento de novas capacidades de percepção através de um treinamento interior. Assim como o pianista desenvolve, através de sua dedicação à prática regular do instrumento, a capacidade de tocar livremente a qualquer momento que ele quiser, **o ser humano que escolhe treinar as suas capacidades interiores se torna livre**

para perceber a realidade em sua totalidade maior, no momento em que ele quiser.

Este olhar é então conduzido para a observação do antropos, do ser humano. Existe o ser humano? Ou somos apenas animais? Investigamos isto em conjunto, nos nossos encontros sociais e **vivenciamos que ser humano significa também dedicar-se ao encontro, para fazer perguntas, para contemplar a vida e trocar ideias.**

Encontramos-nos regularmente, não para discutir, para conversar.

O que surge de bom na relação com o mundo, através desta convivência humanizada, você pode conhecer no *Jornal da Sofia*. Escolha um lugar aconchegante para folhear estas páginas com calma. Entre conosco no mundo da Sofia e sinta na própria pele que viver aqui na terra pode ser muito bom...

• eventos • cursos • vivências •

De onde vem o problema de ego?

Existe uma razão histórica para este problemão da nossa sociedade, a raiz de todas as calamidades atuais?

Muitos acham que o ser humano sempre foi assim, de difícil convivência, antissocial por natureza. Porém, as evidências científicas contradizem esta suposição. É só querer olhar para os fatos.

Quem observa a vida com mais atenção pode perceber que a evolução acontece em ondas. Ondas maiores e ondas menores – um ritmo. E a onda que abrange toda a biografia da humanidade no Planeta Terra parte do Céu (espírito), se aproxima da Terra (matéria) e volta para o Céu (espírito) novamente.

Neste sentido **a humanidade iniciou a sua caminhada com características profundamente sociais**, porém inconscientes, instintivas. Na imagem do Antigo Testamento é denominado *paraíso* este estado primordial. Hoje existem ainda povos “primitivos” com estas características. Por exemplo, os *Tasadays*, um povo remanescente da Idade da Pedra, descoberto em 1971 nas Filipinas.

Na época eram 24 pessoas no total (10 homens, 5 mulheres e 9 crianças) e foram descritos da seguinte maneira: o seu lar é uma caverna no meio da floresta. Não sabem usar as suas ferramentas como armas e em sua língua não existe a palavra “guerra”. São gentis e afetivos; vivem



Tasaday, o povo da ilha Mindanao nas Filipinas, na pré-história em 1971.

em monogamia. Quando foram presenteados com um novo tipo de ferramenta cada um ficou com um exemplar. Por aquele que havia sobrado ninguém se interessou, pois cada um já tinha o seu. Eles não têm líder, decidem tudo em conjunto.*

Porque o ser humano deixou de ser assim? O seu jeito atual é consequência de quê? Existe algo de bom nesta trajetória do qual o comportamento antissocial é apenas a sombra? Para que serve o ego?

Talvez seja o ponto de partida para algo muito bom? Assim como o botão da rosa com a sua característica dura e fechada existe apenas para preparar o desabrochar da flor, com suas pétalas aveludadas e o seu odor celestial. Quando isto acontece o botão morre naturalmente, pois cumpriu a sua missão.

Assim a imaturidade do ego, com o seu olhar subjetivo sobre o mundo (achismos), pode transformar-se na maturidade do EU que consegue reconhecer o que é objetivo (evidências) e é forte o suficiente para encarar a verdade.

No Curso *Evolução da Humanidade no Planeta Terra* olhamos para a biografia da humanidade desde os seus primórdios e para **o seu potencial positivo** que poderia realizar-se daqui pra frente, a partir de agora conforme a escolha de cada um de nós.

*Fonte: *Stone Age Cavemen of Mindanao*, na revista *National Geographic*, agosto 1972.

Margrethe, 50 anos,
euritmista e professora Waldorf
marlegre@terra.com.br

Massas
Della Giovanna

As Massas Della Giovanna são produzidas com matéria prima ecológica, orgânica e integral, com rigoroso controle de higiene e com respeito ao meio ambiente.

Sempre na Feira de Produtos Orgânicos
Brique da Redenção - aos sábados

(51) 3319.6034

massasdellagiovanna@gmail.com

CURSOS RELACIONADOS

A ARTE DE AMAR

- sobre a separação dos sexos,
ponto de partida para a nossa evolução



**A EVOLUÇÃO DA HUMANIDADE
NO PLANETA TERRA**

- sobre o nosso potencial positivo

www.euritmiviva.com

Dicas da Sofia



Livros

• **O Espírito da Intimidade** - Sobonfu Somé - Ed. Odysseus, 2007.

(Citado na pág. 1).

Sobre a vida social em uma tribo africana, orientada pela sabedoria de seus anciãos. Sobre a importância de cada casal para a saúde de toda a tribo. Como o grupo apoia o casal em seu relacionamento através de diversos rituais. Maravilhoso!

• **Mapa do Céu** - Dr. Eben Alexander III. Ed. Sextante, 2014.

(Citado nas págs. 1 e 11).

O autor nos leva da sabedoria dos filósofos gregos às mais recentes pesquisas médicas para nos dar uma visão geral do misterioso lugar conhecido como 'vida após a morte'. Um livro corajoso que aborda o céu por meio da ciência, da filosofia e da experiência de inúmeras pessoas que já estiveram lá." – Raymond A. Moody, Jr., autor de Vida depois da vida.

Links

(Citados na pág. 7)

www.instrodi.org

www.cycos.org

Métodos monetários:

http://www.rediex.gov.py/beta/userfiles/file/Pres_STRO_PY.pdf

Money as debt: <https://www.youtube.com/watch?v=1x3o1milZk8>

Quando eu mudo o Brasil muda!

• **Fundamentos da Agricultura Biodinâmica** - Dr. Rudolf Steiner. Ed. Antroposófica. (Citado na pág. 2).

Vida nova para a terra. As influências cósmicas no crescimento vegetal, na nutrição animal e nas cores florais, o combate às pragas da lavoura com a própria substância das plantas e animais 'nocivos' — eis algumas das propostas deste livro ao interessado numa prática agrícola realmente renovadora e ao mesmo tempo resgatadora de uma ancestral sabedoria orgânica e ecológica.

• **Corpo de Mulher, Sabedoria de Mulher** - Christiane Northrup. Ed. Sinais de Fogo, 2009. (Citado na pág. 3).

Como o sistema do patriarcado deixa o ser humano doente, principalmente as mulheres. A cura vem da conexão com a verdade interior. A sabedoria do corpo gera saúde. Inspirador!

• **Empresa Orgânica** - Jair Moggi. Ed. Antroposófica, 2014.

(Citado na pág. 9).

A cada dia que passa, mais e mais, as empresas são comparadas a seres vivos, pois só eles têm gravado na sua essência, no seu DNA, a capacidade de sobrevivência, crescimento e perpetuação. - Os seres vivos são intuitivos, flexíveis, inteligentes e fortemente mobilizados pelos impulsos do ambiente externo. Extremamente adaptáveis, reagem com prontidão instintiva, pois estão conectados ao mundo interno e externo, e em

constante processo de aprendizagem e transformação, sem, no entanto, perder a sua identidade básica. - Igualmente, essas são as características organizacionais, ou os diferenciais competitivos definitivos, que as empresas estão procurando incorporar no seu dia a dia para fazer frente aos desafios da competitividade e da globalização, que tende a se acelerar ainda mais. O desafio que se apresenta nesse contexto é: Como incorporar, nas empresas, as características orgânicas ou de seres vivos?

• **A Divina Comédia** - Dante Alighieri. (Citado na pág. 11).

É a obra prima de Dante que a iniciou provavelmente por volta de 1307, concluindo-a pouco antes de sua morte (1321). Escrita em italiano, a obra é um poema narrativo rigorosamente simétrico e planejado que narra uma odisséia pelo Inferno, Purgatório e Paraíso, descrevendo cada etapa da viagem com detalhes quase visuais. Dante, o personagem da história, é guiado pelo inferno e purgatório pelo poeta romano Virgílio, e no céu por Beatriz, musa em várias de suas obras.

• **Teosofia** - Dr. Rudolf Steiner. Ed. Antroposófica. (Citado nas págs. 11 e 12).

Sobre a natureza divina do ser humano, a sua composição na vida terrestre e a sua trajetória na vida pós-morte. (Ver também estudo no Espaço Vivo - pág. 3).

• **Uma Prova do Céu** - Dr. Eben Alexander III. Ed. Sextante, 2013.

(Citado na pág. 11).

"Minha experiência mostrou que a morte não é o fim da consciência e que a existência humana continua no além-túmulo. E, mais importante ainda, ela se perpetua sob o olhar de um Deus que nos ama e que se importa com cada um de nós."

O Jornal da Sofia

4ª Edição. 3.000 exemplares. Distribuição gratuita.

Edição e redação: Margrethe.

Revisão final: Margrethe, Adriana e Michele.

Diagramação e projeto gráfico: Cao - (51) 9932.8231

Gráfica: Impressos Portão - Fone/fax: (51) 3592.3355

Impresso em papel reciclado que não polui os rios.

Financiamento: Anúncios e doações ("crowd-funding")

Quer anunciar?

Ligue para (51) 3222.3792 e fale com Margrethe, das 14h às 14h30min (exceto terças-feiras).

Versão virtual: www.euritmiaviva.com/jornaldasofia.htm



Avareza
gera pobreza...

Generosidade
gera
prosperidade!

• eventos • cursos • vivências •

A Arte de Amar



harmonia cada um em seu gênero, com suas potencialidades e fraquezas.

Um homem para ser um bom pai, do lar e cuidador dos filhos não precisa imitar as mulheres, ele pode fazer todas essas tarefas sendo o que é, aprendendo uma nova função. E assim as mulheres, para serem provedoras e participarem ativamente do mundo civil não precisam imitar os homens, podem aprender essa nova tarefa com sua essência, trazendo a sua energia para essa atividade.

Imaginem o quanto perdemos em oferecer ao universo uma essência nova em uma atividade que era essencialmente do outro gênero se acabamos por imitá-lo.

Entender do que são constituídos fisicamente e espiritualmente o homem e a mulher me acordou para aproveitar a vida melhor, com mais empatia e harmonia, sem perder energia fazendo algo que além de cansar não trás nada de novo ao mundo.

E não adianta pensar "foi necessário para entrarmos nos espaços masculinos". Isso é um pensamento curto, para quem não quer se aprofundar no assunto e acaba confundindo meros estereótipos com essência.

Enfim, o convite para viver melhor está feito e está em cada um procurar a forma como gostaria de apreciar essa vida.

— Participei do curso A Arte de Amar...

— O que mudou pra mim? — Tudo!

A partir da busca de igualdade dos direitos civis das mulheres acabamos vivendo uma grande confusão quando passamos a imitar muitas coisas que são da essência masculina, achando que isso é nosso direito. E os homens nesse movimento também passaram a se sentir perdidos pois não sabem mais como agir.

Temos direito sim à igualdade (nós mulheres e qualquer organismo vivo tem direito a respeito e igualdade) mas isso não quer dizer imitar e tentar viver com o outro ser, neste caso o masculino,

como se nossas essências não fossem maravilhosas e complementarmente diferentes.

A perda de sincronia, de energia e de felicidade por essa confusão está aí na nossa frente com o sofrimento de casais que não se encontram ou não conseguem conviver juntos. Homens e mulheres perdidos em suas ações pois não conseguem agradar um ao outro pois não seguem sua maravilhosa essência. E quando falamos então dos frutos dessa união, as crianças, o que estamos transmitindo a elas com esse sofrimento?

Somos uma engenhosa e perfeita engrenagem com todos recursos disponíveis. Nascemos com uma capacidade infinita de amar, de viver em

Patrícia, 40 anos
administradora de empresas e
mãe do Gustavo
pati.jorge@terra.com.br



**COSMÉTICOS
FLORAIS
HOMEOPATIAS
ORTOMOLECULARES
ODONTOLÓGICOS
MEDICAMENTOS**



OFICINA DE MISTURAS
FARMÁCIA DE MANIPULAÇÃO

(51) 3222-9703 Pç. Júlio de Castilhos, 92
Independência - Porto Alegre - RS

Vamos movimentar música!



Em 2015:
quintas-feiras,
das 8h30min às 10h



*"Provoca um sentimento de liberdade
que transcende a sensação corpórea."*
Natália

R. Castro Alves, 167 sala 101 - (51) 3222.3792, das 14h às 14h30min
www.euritmia viva.com

• eventos • cursos • vivências •

PAISAGISMO BIODINÂMICO

Qualquer jardim pode ser um organismo vivo? Claro que sim, basta que seja verdadeiramente integrado, saudável e sustentável! Pois é assim que o paisagismo biodinâmico procura aliar o belo ao (ecologicamente) correto e ao verdadeiro (elaboramos a identidade de uma área verde).



“Paisagismo Biodinâmico não é estilo, é um método que promove a criatividade e a integração em qualquer situação.”

Manfred

CURSOS 2015

Goethe, Botânica e Arte

Compreender tudo que é vivo, em constante transformação e metamorfose, pode ser aprendido observando-se as plantas. Elaboração do observado pelo desenho, diálogo e pensar puro.

O Universo Criativo?!

Acaso? Seleção natural? Fatos e evidências apontam para uma evolução muito mais rica e experimentadora. A zoologia da Gestalt revela os passos reais de uma evolução com saltos de criatividade, porém aberta. Nossa responsabilidade perante os outros seres. Evolução interna e externa, onde está a esperança?



AMARTE
corpo - alma - espírito

Estamos com as portas abertas para receber você!

- cursos
- imersões
- retiros
- oficinas

Hospedagem, alimentação orgânica, em meio à natureza, fácil acesso.

AMARTE - Biocentro de Desenvolvimento Integral
www.amarte.net.br - Fone (54) 8449.4324
amartepad3coroas@gmail.com

RHYTHMÓS
CULTURA E MOVIMENTO

Abril 18-19

Goethe, Botânica e Arte

Maio 30-31

O Universo Criativo?!

com Manfred von Osterreich

(51) 8125-8345 |  Rhythμός - Cultura e Movimento